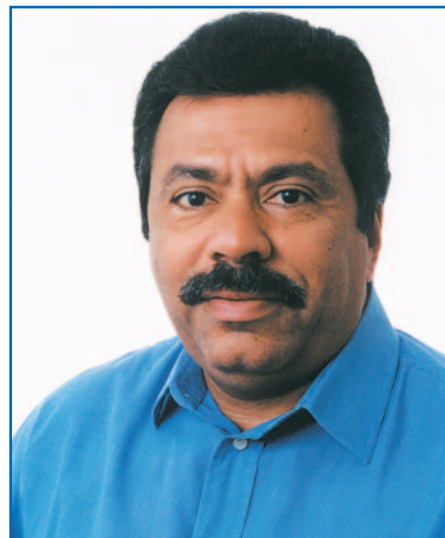


## UM NOVO CONCEITO DE SINDICALISMO

Presidente do Sindipa destaca o papel da instituição no desenvolvimento da Usiminas, da cidade e da região



PERGUNTA - Nestes 40 anos, qual avaliação o senhor faz da posição do Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga no cenário do movimento sindical brasileiro e mundial?

LUIZ CARLOS MIRANDA - O Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga é um sindicato-modelo e uma referência no mundo. E é fácil medir isso: o sindicato surgiu sob a baioneta, surgiu do massacre de 7 de outubro de 1963. A partir dali foi iniciado o movimento para a criação do Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga, cuja carta sindical foi concebida em 1º de maio de 1965.

O Sindicato nestes 40 anos foi o ponto de equilíbrio do desenvolvimento da cidade de Ipatinga. Foi o ponto de equilíbrio do crescimento da Usiminas, uma empresa que trouxe o desenvolvimento para todo o Vale do Aço, mantendo salários no mesmo nível ou um pouco melhor que o resto do Brasil. Temos um índice de sindicalização altíssimo, se comparado com outros sindicatos do País e do mundo.

Aqui em Ipatinga temos um grande hospital que foi reivindicação do Sindicato dos Metalúrgicos e que trabalhou não só na edificação, mas na idealização de seu projeto. As casas do bairro Vila

Ipinema foram construídas por uma cooperativa criada pelo Sindipa. A reivindicação para a construção das casas dos bairros Bom Retiro, Horto, Bela Vista também foram iniciativas do Sindipa. Temos na cidade uma grande cooperativa de consumo, a Consul, e uma grande cooperativa de crédito, a Coopeco, ambas foram resultados de reivindicações do

“O ser humano não pode cortar relações, quando ele faz isso ele perde o mais importante da vida, que é o entendimento. Sem entendimento não se tem nada.”

Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga. Temos a Associação dos Aposentados e Pensionistas de Ipatinga, que também é modelo em todo o Brasil e que foi criada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga. Tivemos a expansão do Hospital Márcio Cunha (HMC) que teve participação efetiva do Sindipa.

A participação do Sindicato no pro-

cesso de privatização é outro aspecto relevante. Nós defendemos que todas as entidades que estavam funcionando em imóveis da Usiminas (Lions, Rotary, lojas maçônicas, APAE, Sociedade São Vicente de Paula, igreja católica, igrejas evangélicas, clubes de serviço e clubes de lazer) tivessem seu espaço assegurado por 99 anos, através de contrato de comodato.

Existem hoje, médicos, dentistas, inúmeros profissionais liberais que passaram pelo Sindicato dos Metalúrgicos, fizeram cursinhos aqui, se iniciaram na vida profissional com as primeiras lições que receberam aqui. Então, este é um sindicato-cidadão.

Todas as comparações nos são favoráveis, em que pese o pensamento da esquerda atrasada do Brasil que hoje está no poder, que sempre fez críticas, mas não construiu nada. Nós somos um sindicato diferente, um sindicato-modelo. Todas as pessoas que passaram por aqui (diretores) tendo seus problemas, seus comprometimentos, de alguma forma ajudaram a humanizar esta cidade e este é um sindicato que contribuiu para o desenvolvimento da cidade.

PERGUNTA - Quantos filiados o Sindipa tem atualmente ?